

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL DO BIXIGA**

**ATA DA 14a. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR
DO PARQUE DO BIXIGA (Biênio 2025/2027)**

Local:	Remota - Microsoft Teams
Data:	10/08/2026
Horário de início:	17:42h
Horário de encerramento:	19:20h
Coordenação:	Juliana Laurito Summa – Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

1. ABERTURA

Maitê Pinheiro abriu a 14ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor. Ao iniciar, explicou que havia uma divergência já identificada na numeração das reuniões anteriores e propôs que, para não interromper a sequência que vinha sendo utilizada pelo grupo, esta fosse mantida como a 14ª reunião ordinária. Em seguida, fez o registro das pessoas presentes e informou que o encontro estava sendo gravado e transcrito, ressaltando que esse material serviria de base para a redação da ata e para a posterior conferência pelos conselheiros.

2. PAUTA

2.1. Participação do Conselho Gestor na segunda reunião do GTT Bixiga, realizada em 24/07/2026

Maitê Pinheiro relatou a participação do Conselho Gestor na segunda reunião do GTT Bixiga, realizada em 24/07/2026, e explicou que o encontro tratou principalmente dos serviços de arqueologia relacionados ao Contrato nº 017/SVMA/2026, vinculado ao processo SEI nº 6027.2025/0021542-4, para a elaboração dos projetos do Parque Municipal do Rio Bixiga. Informou que o contrato com o escritório Democratic Architects havia sido assinado em 27/07/2026 e que, conforme apresentado no GTT, o trabalho começaria pela sondagem geotécnica e pela preparação da metodologia de prospecção arqueológica a ser submetida ao IPHAN.

Maitê Pinheiro explicou que a posição levada pelos representantes do Conselho Gestor, com a contribuição dos convidados Eduardo Neves e Luciana Araujo, foi a de que “mexer no solo” não poderia ser tratado apenas como uma etapa de engenharia. Segundo o relato, o grupo pediu que qualquer sondagem, escavação ou outra atividade com revolvimento do terreno só ocorresse depois da apresentação de um projeto de prospecção arqueológica, da publicação de portaria específica do IPHAN e com uma equipe de arqueologia acompanhando o serviço em campo. Também foi solicitado que um especialista examinasse o levantamento de GeoRadar já existente,

porque esse material havia sido produzido para localizar galerias e outras interferências subterrâneas, e não com uma pergunta arqueológica específica.

Maitê Pinheiro relatou que, durante a reunião do GTT Bixiga, a arqueóloga Angélica havia explicado que a prospecção deveria combinar os dados disponíveis, entrevistas e a elaboração de um mapa de calor para indicar os pontos prioritários de investigação.

Alex observou que o momento a partir do qual começariam a correr os dez meses previstos para o projeto executivo deveria ter sido debatido com maior participação do Conselho. Disse que sua preocupação era não deixar a arqueologia “espremida” pelo cronograma, sobretudo se aparecessem vestígios ou achados que exigissem mais tempo de pesquisa. Também defendeu que o processo incorporasse ações de arqueologia participativa, aproximando a investigação da comunidade e da história do território.

Maitê Pinheiro respondeu que a memória da reunião do GTT já registrava a possibilidade de aditamento do contrato, caso houvesse justificativa, e sugeriu que Alex enviasse diretamente à Ingrid os complementos que considerasse necessários.

Juliana Laurito Summa ponderou que uma contratação arqueológica separada, com objeto semelhante ao já previsto, poderia ser entendida como sobreposição e gerar questionamentos dos órgãos de controle. Ao mesmo tempo, confirmou que o prazo contratual pode ser prorrogado quando a necessidade estiver tecnicamente fundamentada.

2.2. Solicitação de atualização sobre as obras do metrô e possíveis impactos nas nascentes e vazão do Rio Bixiga.

Clara retomou a preocupação com as obras executadas nas proximidades da nascente do Rio Bixiga e disse que o Conselho precisava acompanhar de forma mais direta o que estava sendo feito naquela área. Para ela, não bastava tratar a nascente apenas como uma interferência da obra e que era importante discutir como ela seria reconhecida, protegida e apresentada no projeto da estação.

Juliana Laurito Summa informou que a SVMA não havia recebido novas informações do Metrô e sugeriu que o Conselho formalizasse um pedido, para que a resposta também ficasse registrada.

Solange reforçou que deveriam ser solicitados estudos técnicos e que o diálogo com o Metrô precisava ser retomado.

Maitê Pinheiro esclareceu que eram duas frentes distintas — as intervenções dentro do terreno do parque e as obras realizadas na região da nascente —, mas observou que ambas poderiam se relacionar pelo sistema hídrico. Propôs, por isso, pedir explicações técnicas sobre possíveis alterações no regime das águas, na vazão do rio e nas condições para uma futura renaturalização.

Clara acrescentou que ainda faltava retorno sobre as medidas de educação ambiental e outras contrapartidas discutidas anteriormente.

2.3. Destruição de espécimes vegetais raras pela circulação indevida de veículos no terreno.

Clara contou que a equipe do Viveiro/Herbário esteve no parque para realizar o resgate de espécies consideradas raras e disse ter ficado preocupada ao perceber veículos circulando e estacionando justamente em áreas mais sensíveis. Defendeu que o acesso fosse restringido, que as plantas fossem identificadas e que a proteção não se resumisse a uma proibição, mas incluísse atividades educativas com a comunidade.

Juliana Laurito Summa respondeu que poderia articular uma nova ida da equipe técnica, limitar a circulação de veículos à parte superior do terreno, demarcar os trechos com vegetação rara e instalar avisos.

André Luzzi observou que esse tipo de situação mostrava a necessidade de começar a construir o regulamento de uso e convivência do parque.

Maitê Pinheiro propôs que a demarcação não fosse feita apenas de forma administrativa, mas em uma oficina participativa, permitindo que moradores, frequentadores e técnicos reconhecessem juntos as espécies e produzissem posteriormente um mapa das áreas protegidas.

2.4. Regimento interno e regulamento de uso.

Maitê Pinheiro propôs uma reunião extraordinária exclusiva para a leitura conjunta e a aprovação do regimento interno, considerando que o tema vinha sendo adiado.

Juliana Laurito Summa: concordou e informou que enviaria a minuta-padrão do regulamento de uso.

Ficou indicada reunião extraordinária para a segunda-feira seguinte, às 17h30.

2.4. Descarte ilegal de resíduos no terreno do parque da obra civil na guarita do parque localizada na rua Jaceguai.

Clara relatou que, após a execução da obra civil na guarita localizada na Rua Jaceguai, os resíduos e materiais da intervenção permaneceram no terreno do parque. Disse compreender que o material pudesse ficar provisoriamente no local enquanto aguardava a retirada, sobretudo porque havia sido informado que isso ocorreria no dia seguinte. No entanto, destacou que os resíduos continuavam no parque, deixados de forma desorganizada logo na entrada, o que causava uma impressão muito ruim e exigia providência.

Juliana Laurito Summa perguntou de que maneira os materiais haviam sido deixados no terreno, buscando esclarecer se estavam reunidos ou simplesmente jogados na área.

Clara respondeu que os materiais estavam efetivamente jogados na entrada do parque. Acrescentou que a questão não se limitava aos resíduos da obra: ainda havia muitas áreas sujas no terreno. Como exemplo, mencionou uma ação de retirada de

mudas de ipê, durante a qual foi possível perceber a quantidade de resíduos existentes. Relatou também a suspeita de que estivesse ocorrendo descarte proveniente do prédio vizinho dentro da área do parque.

Clara informou que havia conversado com Mada na semana anterior sobre a limpeza. Segundo Clara, Mada relatou que estivera internada; o Conselho compreendia essa situação, e Mada havia dito que organizaria a limpeza em breve.

Juliana Laurito Summa comprometeu-se a solicitar diretamente ao responsável pela equipe de manutenção a retirada dos materiais e a adoção das providências necessárias.

Alex pediu que o Conselho fosse avisado previamente quando a equipe e o caminhão fossem ao parque, para que os integrantes pudessem se organizar e acompanhar a retirada. A proposta também permitiria reunir, para remoção na mesma ocasião, os resíduos acumulados nas atividades e nos mutirões comunitários.

Juliana Laurito Summa concordou em avisar o Conselho e explicou que os serviços de vigilância, manejo e zeladoria estavam em processo de contratação. Esclareceu que as contratações abrangem lotes com diversos parques, e não um contrato isolado para cada área. Informou que o contrato de vigilância deveria sair primeiro e que o termo de referência de manejo e zeladoria estava em elaboração, com previsão de continuidade do processo no mês seguinte.

Maitê Pinheiro perguntou como as especificidades do Parque Municipal do Rio Bixiga seriam preservadas em uma licitação organizada por lotes e executada por empresas de maior porte. Ressaltou a importância da comunidade local, do sentimento de pertencimento e do protagonismo de quem já participa do cuidado do parque. Defendeu que o termo de referência considerasse as características culturais, paisagísticas e patrimoniais do território, incluindo a relevância do TICP Bixiga, do tombamento e das diretrizes de gênero e inclusão.

Juliana Laurito Summa respondeu que seria possível prever, no termo de referência, aspectos relacionados à participação da comunidade local nos serviços de vigilância e manejo. Observou que a existência de uma equipe fixa facilita o conhecimento e o atendimento das particularidades de cada parque, embora seja difícil individualizar todas as exigências dentro de contratos por lotes. Explicou ainda que o acompanhamento do contrato de manejo cabe ao corpo técnico da SVMA e que, no caso do Bixiga, Flávia faria o direcionamento cotidiano por ter maior sensibilidade para as características do território; as orientações e ordens de serviço, contudo, seriam emitidas pela SVMA.

Alex defendeu que diversidade e inclusão estivessem presentes não apenas na contratação das equipes de vigilância e manejo, mas também na própria equipe responsável por elaborar os termos de referência. Recordou dificuldades observadas no edital de eleição do Conselho Gestor, cujas regras, em sua avaliação, limitaram ou constrangeram algumas pessoas, citando como exemplo questões enfrentadas por pessoas trans.

Solange reforçou a necessidade de que os editais de contratação contemplem a inclusão de grupos minoritários.

Juliana Laurito Summa comentou que a questão do nome constante na certidão havia sido um dos pontos mais sensíveis na elaboração do edital das eleições do Conselho. Informou também que, na vigilância, existe exigência de um número específico de mulheres nas equipes e avaliou essa medida de forma positiva, mencionando que ela passou a receber atenção especialmente após ocorrências envolvendo a conduta de vigilantes homens com crianças.

Juliana Laurito Summa lembrou ainda do Programa Operação Trabalho (POT) como possibilidade de atuação no parque.

Alex informou que já havia pessoas vinculadas ao POT por meio do Sampa+Rural e indicou que existiam pessoas da comunidade que poderiam ser consideradas, desde que preenchessem os requisitos do programa.

Clara: perguntou sobre a possibilidade de participação pelo POT e mencionou Rashid como pessoa ligada ao contexto local que poderia ser considerada.

2.5. Estabelecimento de um calendário fixo (semanal e ou mensal) sob responsabilidade da SVMA das atividades de zeladoria do parque

Maitê Pinheiro solicitou calendário fixo de zeladoria

2.6. Solicitação de mais pontos de abastecimento de água para as atividades do parque

Maitê Pinheiro comunicou que os conselheiros deveriam encaminhar a Juliana Laurito Summa um detalhamento da necessidade de novos pontos de abastecimento de água no parque. Visto que não haveria tempo hábil na reunião para seguir com o assunto.

2.7. Atualização sobre a previsão de início da reforma dos banheiros e adequação para uso de copa

Maitê Pinheiro solicitou à SVMA uma atualização sobre a previsão de início da reforma dos banheiros existentes no parque. E pediu informações específicas sobre a adequação do banheiro localizado na Rua Santo Amaro para utilização como copa, em que etapa se encontravam e quando poderiam ser iniciadas.

2.8. Implantação de projeto piloto de banheiro ecológico para uso nos mutirões da horta

Maitê Pinheiro destacou a necessidade de retomar a proposta de implantação de um banheiro ecológico para atender às pessoas participantes dos mutirões da horta e das demais atividades realizadas no parque.

Maitê propôs que a discussão e a elaboração do projeto-piloto fossem realizadas por meio de uma oficina participativa, envolvendo o Conselho Gestor, a comunidade e as equipes técnicas responsáveis. A oficina permitiria discutir coletivamente as

necessidades de uso, o local de implantação e as características da solução a ser adotada. E comentou que ficou pendente a manifestação da SVMA sobre a possibilidade de realização da oficina participativa e sobre os procedimentos necessários para avaliar e implantar o projeto-piloto de banheiro ecológico.

2.9. Conferência de ATAs

Maitê Pinheiro registrou que permaneciam pendentes a elaboração e a conferência das atas das reuniões nº 7, nº 8 e nº 9.

Maitê ressaltou a necessidade de concluir os documentos e encaminhá-los aos integrantes do Conselho Gestor, para que as pessoas presentes nas respectivas reuniões pudessem conferir o conteúdo, propor eventuais correções e aprovar os registros. Também ficou indicada a necessidade de concluir a ata da 14ª Reunião Ordinária, submetê-la à conferência do Conselho Gestor e, após a aprovação e as assinaturas, providenciar seu encaminhamento para inserção no processo SEI correspondente.

3. DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

3.1. Solicitação de informações sobre as obras do Metrô

Clara se comprometeu a elaborar pedido formal de informações e estudos técnicos sobre os impactos das obras próximas à nascente do Rio Bixiga, incluindo possíveis alterações no regime das águas, na vazão do rio e nas condições para uma futura renaturalização. O pedido também deverá cobrar os encaminhamentos da reunião extraordinária anterior, as medidas de educação ambiental e as demais contrapartidas já discutidas. Maitê ofereceu apoio e Juliana ficou responsável pelo encaminhamento institucional.

3.2. Proteção das espécies vegetais raras

Juliana irá articular nova visita da equipe técnica ao parque com objetivo de demarcar, instalar avisos e restringir a circulação e o estacionamento de veículos nos trechos com vegetação rara e irá avaliar a realização de oficina participativa para identificação das espécies e produção de mapa das áreas protegidas.

3.3. Leitura e aprovação do regimento interno

O Conselho irá realizar reunião extraordinária para leitura conjunta e aprovação do regimento interno, na segunda-feira, 17/08/2026 às 17h30.

3.4. Minuta do regulamento de uso

Juliana irá enviar a minuta-padrão para subsidiar a elaboração do regulamento de uso e convivência do parque.

3.5. Retirada dos resíduos da obra da guarita e do lixo acumulado

Juliana irá solicitar ao responsável pela equipe de manutenção a retirada dos materiais deixados na entrada do parque e providenciar equipe e caminhão. Avisar

previamente o Conselho para que seus integrantes possam acompanhar a operação e reunir, para remoção na mesma ocasião, os resíduos acumulados nas atividades e nos mutirões comunitários.

3.6. Calendário fixo de zeladoria

Juliana irá informar a possibilidade de estabelecer programação semanal ou mensal para os serviços de limpeza e manutenção do parque, conforme solicitação de Maitê Pinheiro.

3.7. Contratos de vigilância, manejo e zeladoria

Juliana irá apresentar, após a publicação do edital, o recorte contratual aplicável ao Parque Municipal do Rio Bixiga; verificar a inclusão de diretrizes que considerem as características culturais, paisagísticas e patrimoniais do território, a participação da comunidade local e critérios de diversidade e inclusão; e esclarecer como será realizado o acompanhamento cotidiano do serviço.

3.8. Programa Operação Trabalho (POT)

Juliana irá verificar a disponibilidade de vagas para atuação no parque, os critérios do programa e a possibilidade de indicação de pessoas da comunidade que atendam aos requisitos.

3.9. Solicitação de novos pontos de abastecimento de água

Os conselheiros representantes de frequentadores irão preparar detalhamento com os locais, as necessidades e as atividades que dependerão dos novos pontos de água, e enviarão para Juliana

3.10. Reforma dos banheiros e adequação para uso de copa

Juliana irá informar a previsão de início da reforma dos banheiros existentes no parque e esclarecer em que etapa se encontra e quando poderá começar a adequação do banheiro localizado na Rua Santo Amaro para utilização como copa.

3.11. Projeto-piloto de banheiro ecológico

Juliana irá verificar a possibilidade de realizar oficina participativa com o Conselho Gestor, a comunidade e as equipes técnicas para discutir as necessidades de uso, o local de implantação e as características de um banheiro ecológico destinado aos mutirões da horta e às demais atividades do parque.

3.12. Conferência e conclusão das atas

Maitê irá concluir as atas das reuniões nº 7, nº 8 e nº 9 e encaminhá-las aos integrantes do Conselho Gestor para conferência, apresentação de eventuais correções e aprovação. Concluir também a ata da 14ª Reunião Ordinária, submetê-la à conferência do Conselho e, depois da aprovação e das assinaturas, encaminhá-la para inserção no processo SEI correspondente.

4. ENCERRAMENTO

Maitê Pinheiro encerrou a reunião às 19h20, agradecendo a participação de todos e confirmando a reunião extraordinária para a semana seguinte.

Documento assinado digitalmente
 **JULIANA LAURITO SUMMA**
Data: 02/10/2026 18:38:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Juliana Laurito Summa

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

Documento assinado digitalmente
 **MAITE BUENO PINHEIRO**
Data: 30/09/2026 20:16:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maitê Bueno Pinheiro

Secretária

Conselheira Gestora Suplente – Frequentadores

5. LISTA DE PARTICIPANTES

Conselheiros SOCIEDADE CIVIL	Representação	Titular/ suplente	E-mail	Participação	Justificativa
<i>Carmen da Silva Ferreira</i>	Frequentadores	Titular		Ausente	Sim
<i>José Henrique Viégas Lemos</i>	Frequentadores	Titular		Presente	
<i>Alex Augusto Mendes de Araújo</i>	Frequentadores	Titular		Presente	
<i>Solange Pereira de Sant Ana</i>	Frequentadores	Titular		Presente	
<i>Lucas Assumpção da Silva</i>	Frequentadores	Titular		Ausente	Sim
<i>Isabela Lucas Ferreira</i>	Frequentadores	Titular		Presente	
<i>Maitê Bueno Pinheiro</i>	Frequentadores	Suplente		Presente	
<i>Jennifer Glass</i>	Frequentadores	Suplente		Presente	
<i>André Luzzi de Campos</i>	Frequentadores	Suplente		Presente	
<i>Naime Andréa da Silva</i>	Frequentadores	Suplente		Presente	
<i>Clarissa Moraes Martins Morgenthoh</i>	Frequentadores	Suplente		Presente	
<i>Franklin Cosme Siqueira</i>	Frequentadores	Suplente		Ausente	Sim
<i>Marília de Oliveira Cavalheiro Gallmeister</i>	ASSOCIAÇÃO TEATROOFICINA UZYNÁ UZONA	Titular		Presente	
Conselheiros PODER PÚBLICO	Representação	Titular/ suplente		Participação	Justificativa
<i>Juliana Laurito Summa</i>	Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)	Coordenadora		Presente	
<i>Isabella Maria Davenis Armentano</i>					
<i>Subprefeitura da Sé</i>				Ausente	Não
<i>Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC)</i>				Ausente	Não
<i>Conselho Gestor a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB)</i>	Guilherme dos Santos Coelho			Sim	
<i>Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL)</i>				Ausente	Não
<i>Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)</i>				Ausente	Não